

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



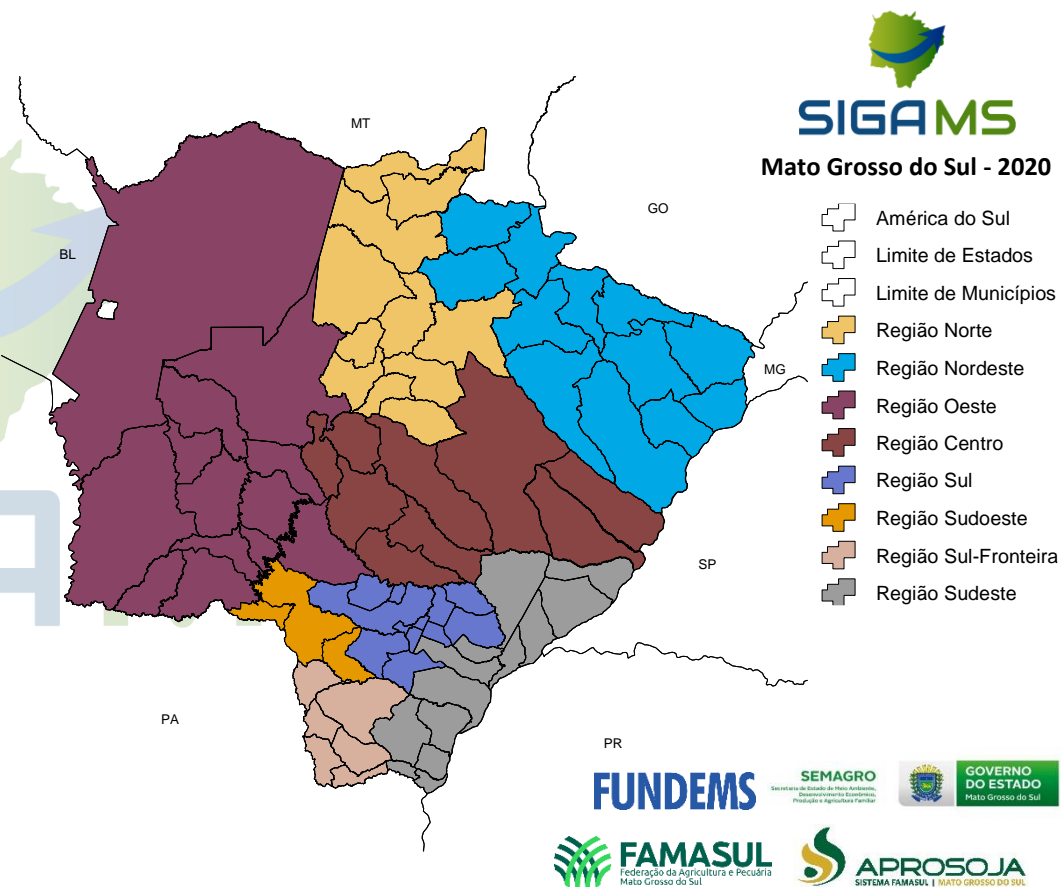
Na segunda semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada por chuvas em todo estado variando de 25 a 130 mm, contribuindo para o aumento da umidade no solo e com isso favorecendo o desenvolvimento das plantas. Estamos em um momento crucial da produção, onde grande parte das áreas está em fase de enchimento de grão, diante disso, é fundamental que ocorram chuvas frequentes.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

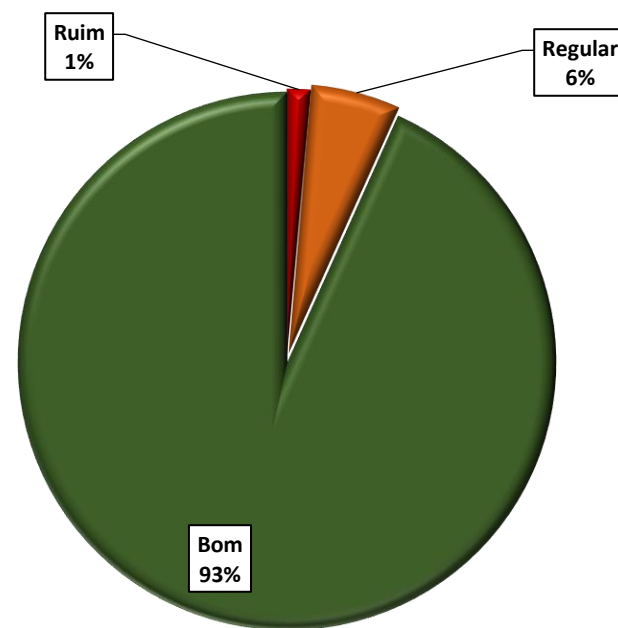
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

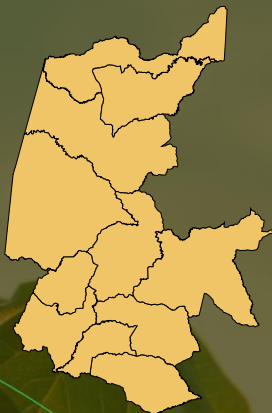
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 121 mm em São Gabriel do Oeste, 95 mm em Camapuã, 118 mm em Bandeirantes e Jaraguari, 116 mm em Rochedo, 122 mm em Rio Verde de Mato Grosso, 106 mm em Coxim, 86 mm em Pedro Gomes, 70 mm em Sonora, 118 mm em Corguinho e 129 mm em Rio Negro.

Estadio fenológico: entre V4 e R6 nas propriedades acompanhadas.

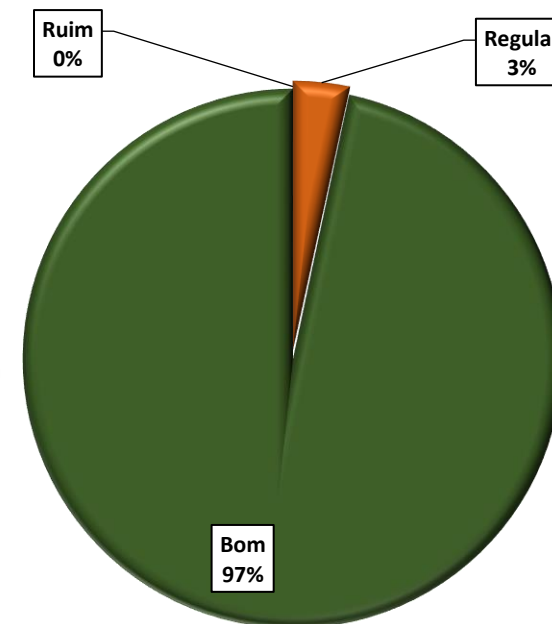
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), caruru (*Amaranthus* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 100 mm em Chapadão do Sul e Costa Rica, 130 mm em Alcinópolis, 80 mm em Paranaíba, Três Lagoas e Selvíria, 60 mm em Cassilândia, 175 mm em Figueirão, 70 mm em Aparecida do Taboado e Água Clara.

Estadio fenológico: entre V5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

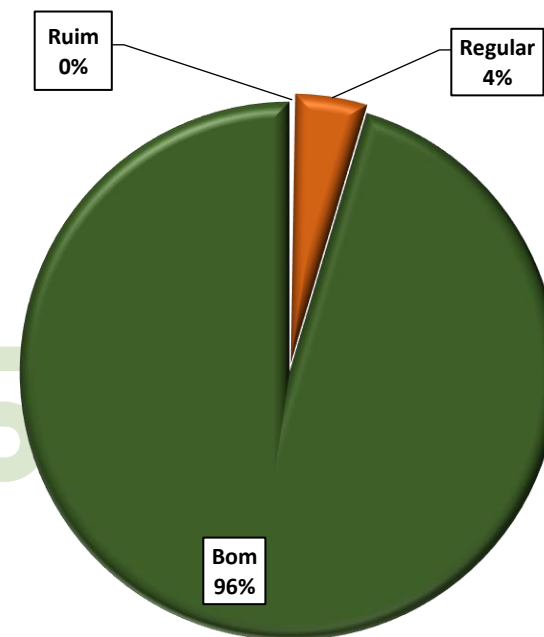
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e milho tiguera (*Zea mays L.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e média para as espécies percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre média e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha parda (*Septoria glycines*).

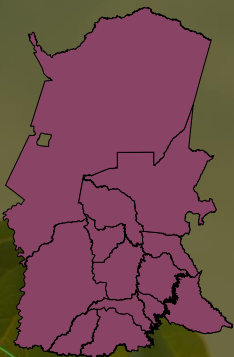
Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 40 mm em Bonito, 22 mm em Bodoquena, 172 mm em Maracaju, 25 mm em Bela Vista e 53 mm em Jardim.

Estadio fenológico: entre V5 e R7 nas propriedades acompanhadas.

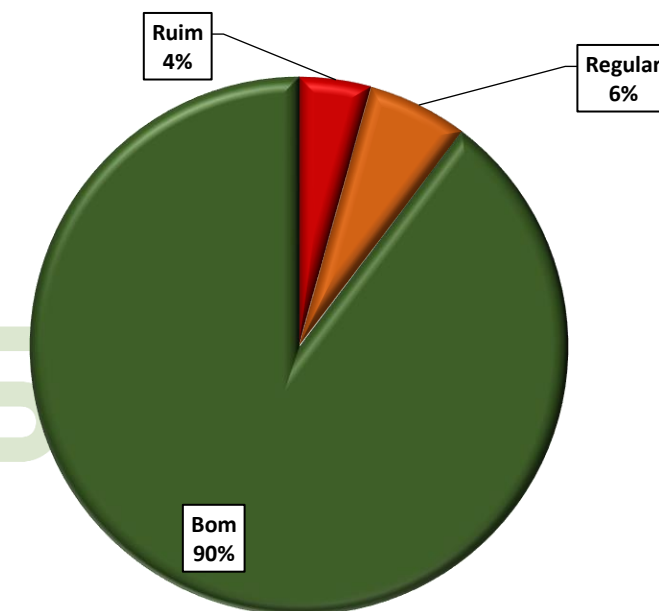
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). A espécie que se encontram entre ausente e média foi trapoeraba (*Commelina* spp.). Já caruru (*Amaranthus* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* spp.) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e alta foi o percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie mancha alva (*Corynespora cassiicola*)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 137 mm em Campo Grande, 45 mm em Rio Brillhante, 100 mm em Nova Alvorada do Sul e 85 mm em Sidrolândia.

Estadio fenológico: entre V5 e R6 nas propriedades acompanhadas.

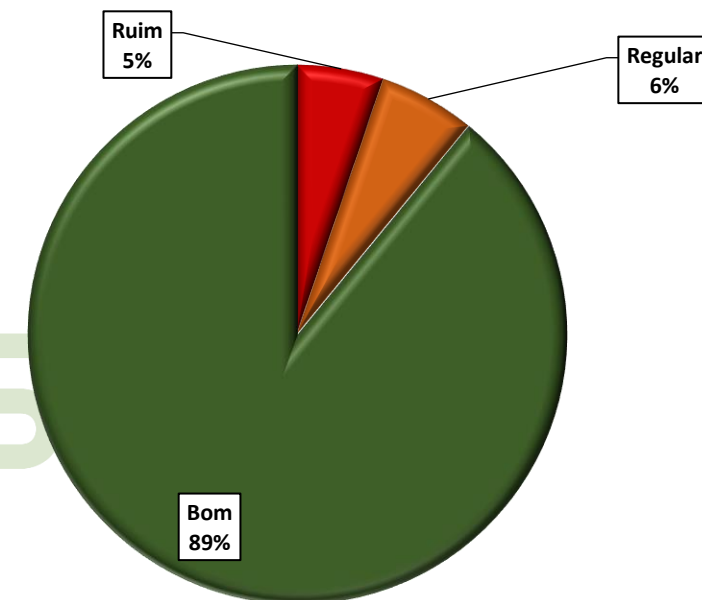
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), milho tiguera (*Zea mays* L.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). A espécie que se encontram entre ausente e média foi capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre baixa e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 155 mm em Dourados, 70 mm em Fátima do Sul, 140 mm em Caarapó, 40 mm em Vicentina e 120 mm em Itaporã.

Estadio fenológico: entre V5 e R7 nas propriedades acompanhadas.

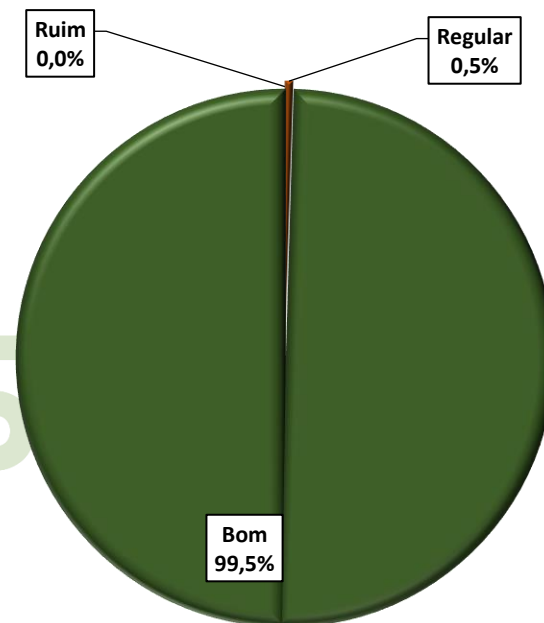
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*), trapoeraba (*Commelina spp.*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa spp.*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). A espécie que se encontra entre ausente e média foi capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*). A espécie que se encontra entre ausente e alta foi percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha parda (*Septoria glycines*)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 95 mm em Ponta Porã, 25 mm em Antônio João e 85 mm em Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre V4 e R7 nas propriedades acompanhadas.

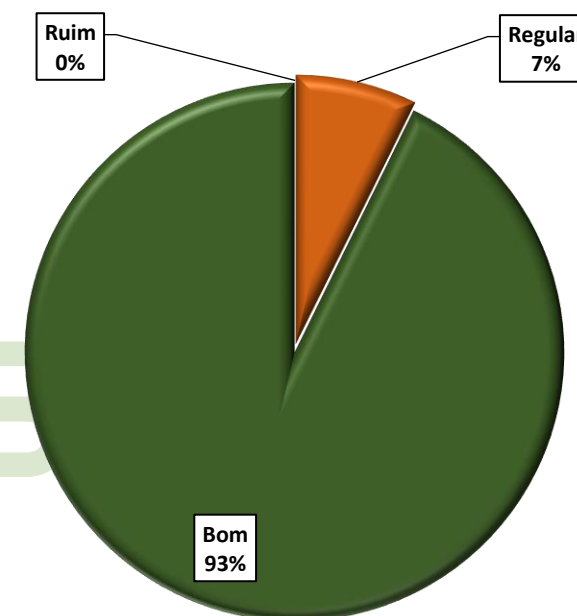
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Já lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 25 mm.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 45 mm em Aral Moreira, 50 mm em Coronel Sapucaia, 40 mm em Paranhos e 80 mm em Sete Quedas.

Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

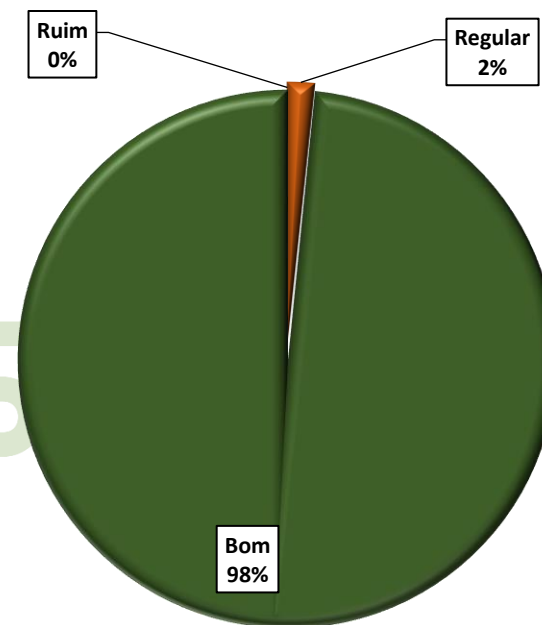
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). Já buva (*Conyza spp.*) e milho tiguera (*Zea mays L.*) apresentou incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*). A espécie que se encontra entre ausente e média foi percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11 e 15 de janeiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 110 mm em Naviraí, 83 mm em Iguatemi, 100 mm em Taquarussu, 80 mm em Batayporã e 100 mm em Itaquiraí.

Estadio fenológico: entre V2 e R5 nas propriedades acompanhadas.

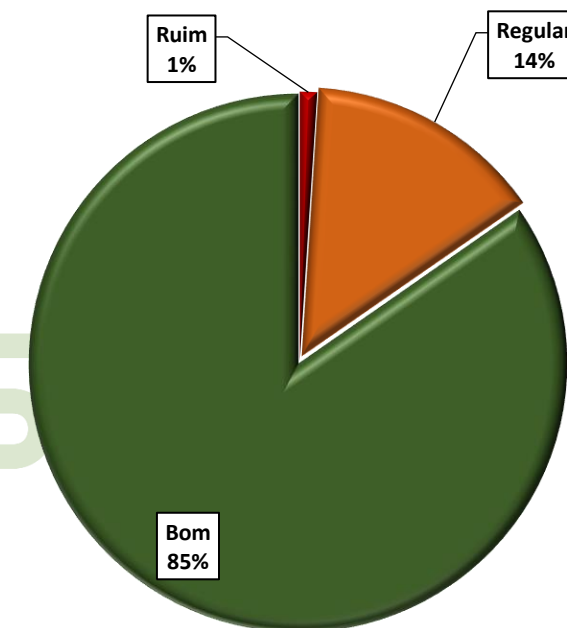
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie picão preto (*Bidens pilosa*). Já milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentou incidência entre ausente e média. As espécies que se encontram em alta foram buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*). As espécies que se encontram entre ausente e alta foram percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com pelo menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.
- 3 – As precipitações que ocorrerem entre 2ª semana do mês de janeiro e a 1ª semana de fevereiro definirão como será a produtividade da soja na safra 2020/2021.



SOJA

ÁREA PLANTADA

3,645
Milhões de ha

PRODUTIVIDADE

53
Sc/ha

PRODUÇÃO

11,591
Milhões de Ton.

VALOR

R\$ 156,00/sc*

COMERCIALIZAÇÃO

60,35%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

1,895
Milhão de ha

PRODUTIVIDADE

93,4
Sc/ha

PRODUÇÃO

10,618
Milhões de Ton.

VALOR

R\$ 73,13/sc*

COMERCIALIZAÇÃO

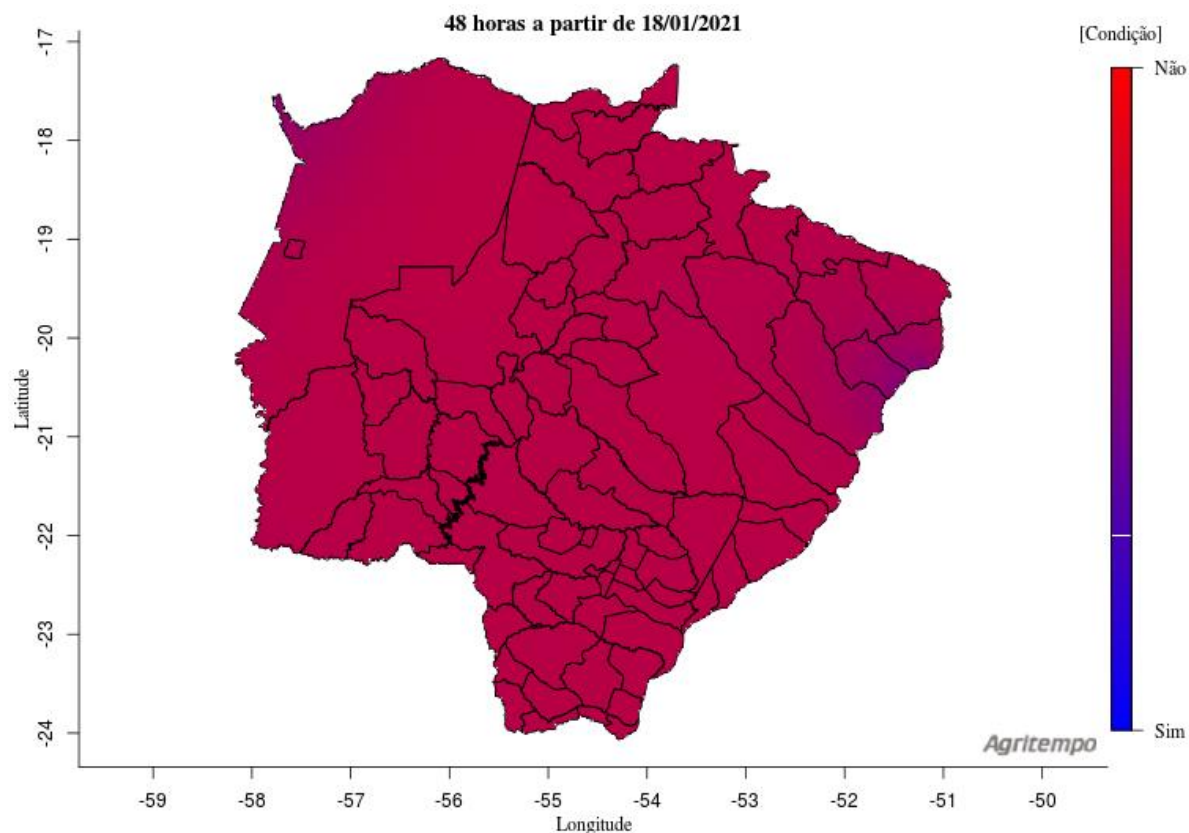
78,50%
Safrá 2020

*Preço disponível

Condições para Tratamento Fitossanitário

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **18/01/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, não há condições adequadas para realizar aplicação de produtos fitossanitários (se for necessário).

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário a partir de 18 de janeiro de 2021.

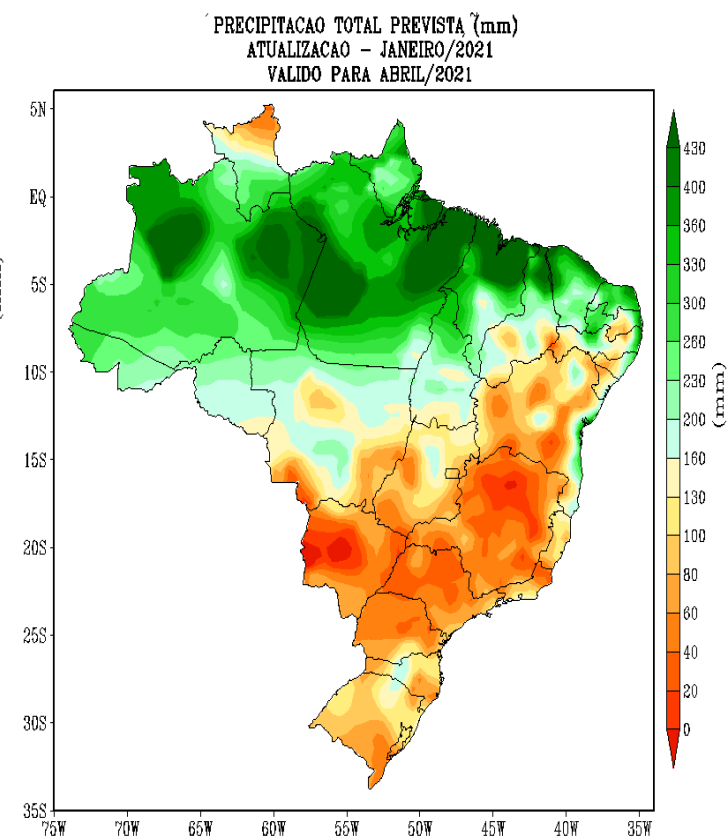
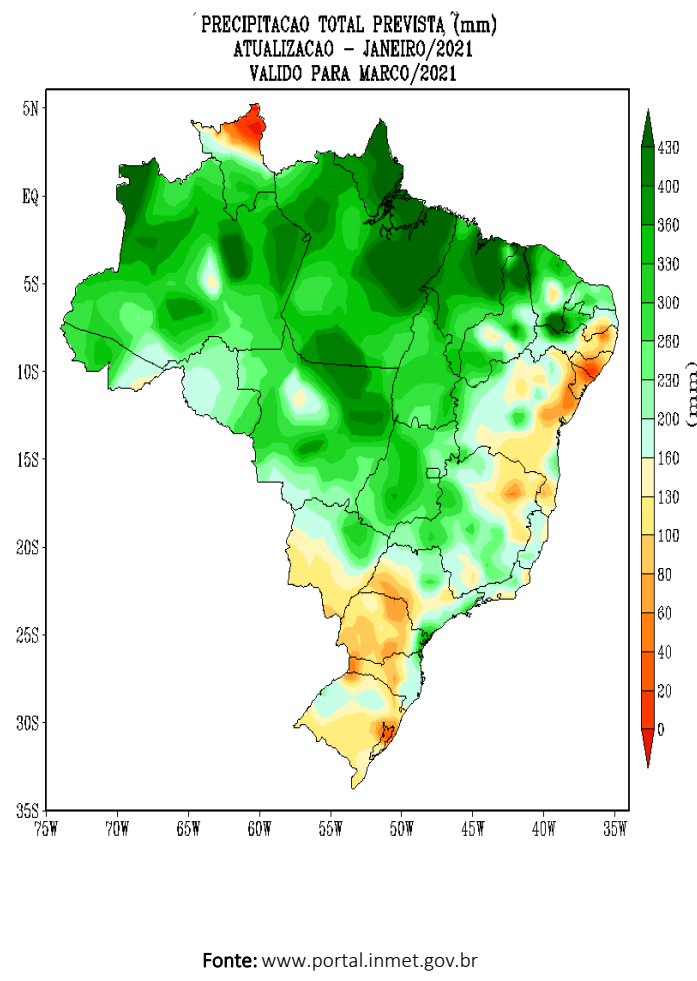
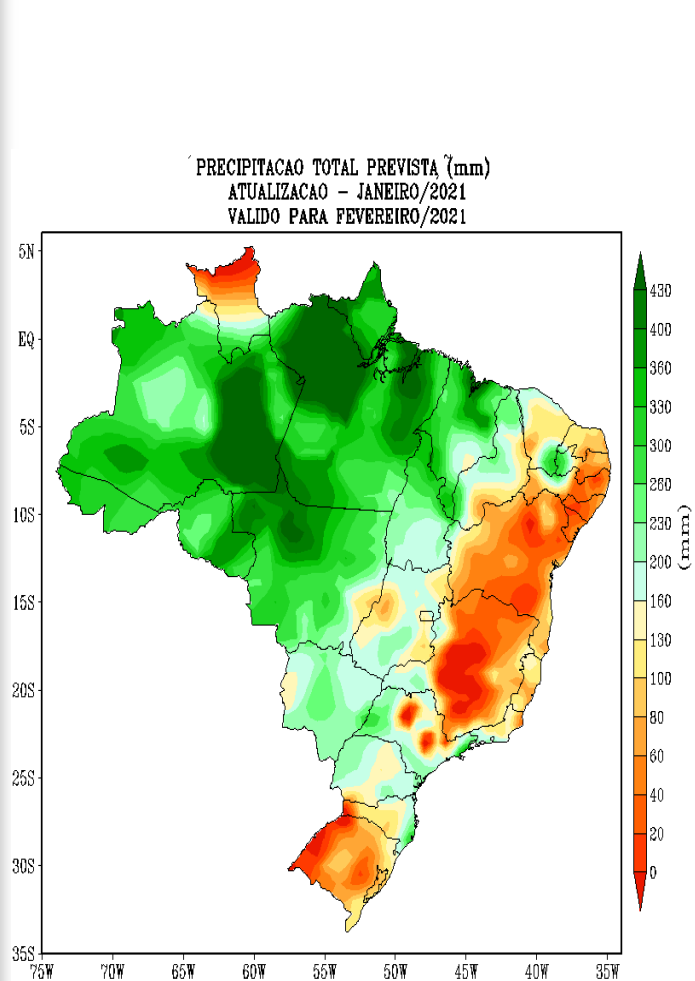


Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de fevereiro, março e abril. Em fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 300 mm para o mês. Em março as chuvas apresentarão maiores concentrações nas regiões norte e nordeste do estado, o acumulado máximo para o mês é de 330 mm. Já em abril há baixa precipitação para todo estado, com acumulado máximo de 130 mm.

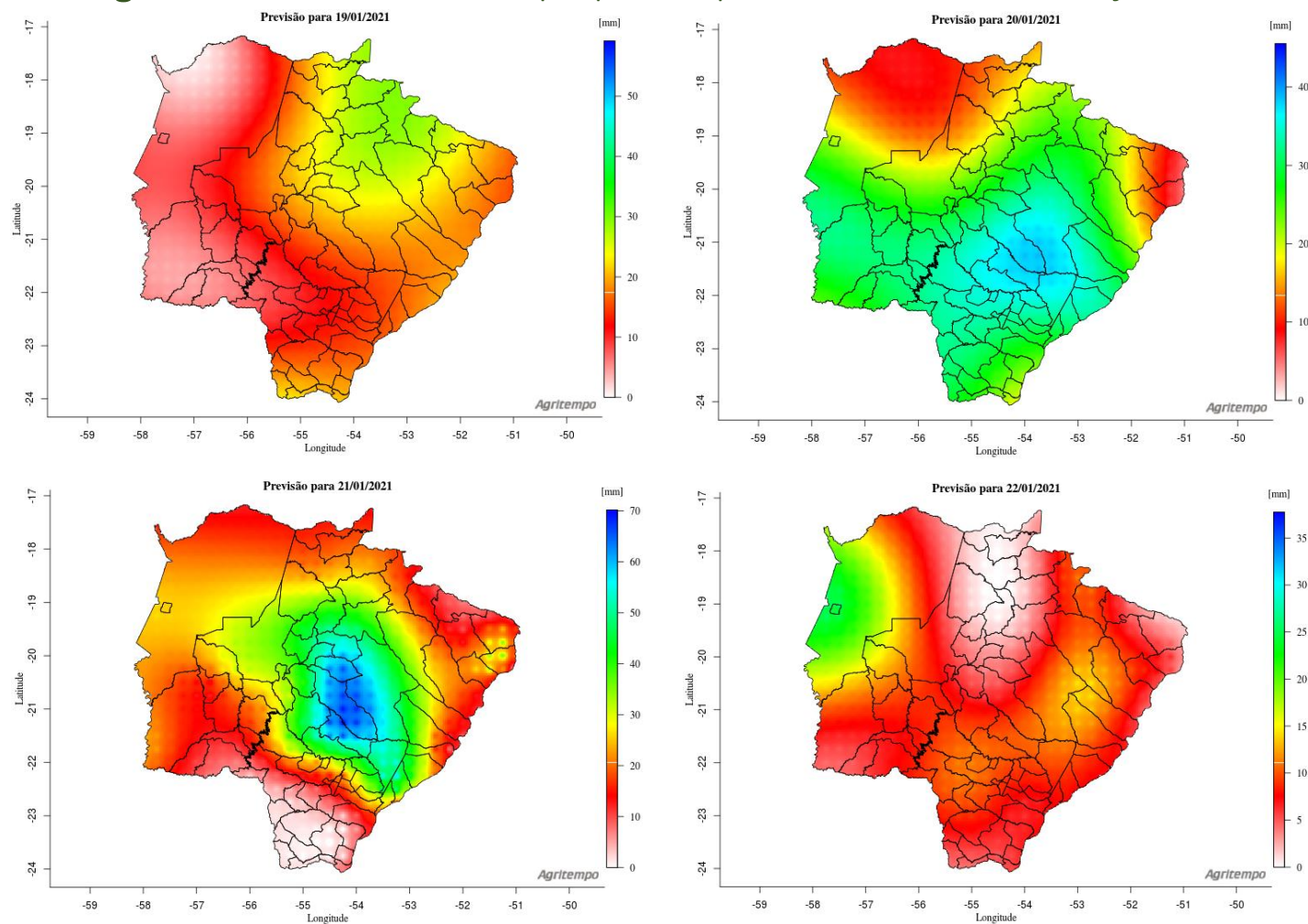


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 19 e 22 de janeiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 70 mm.

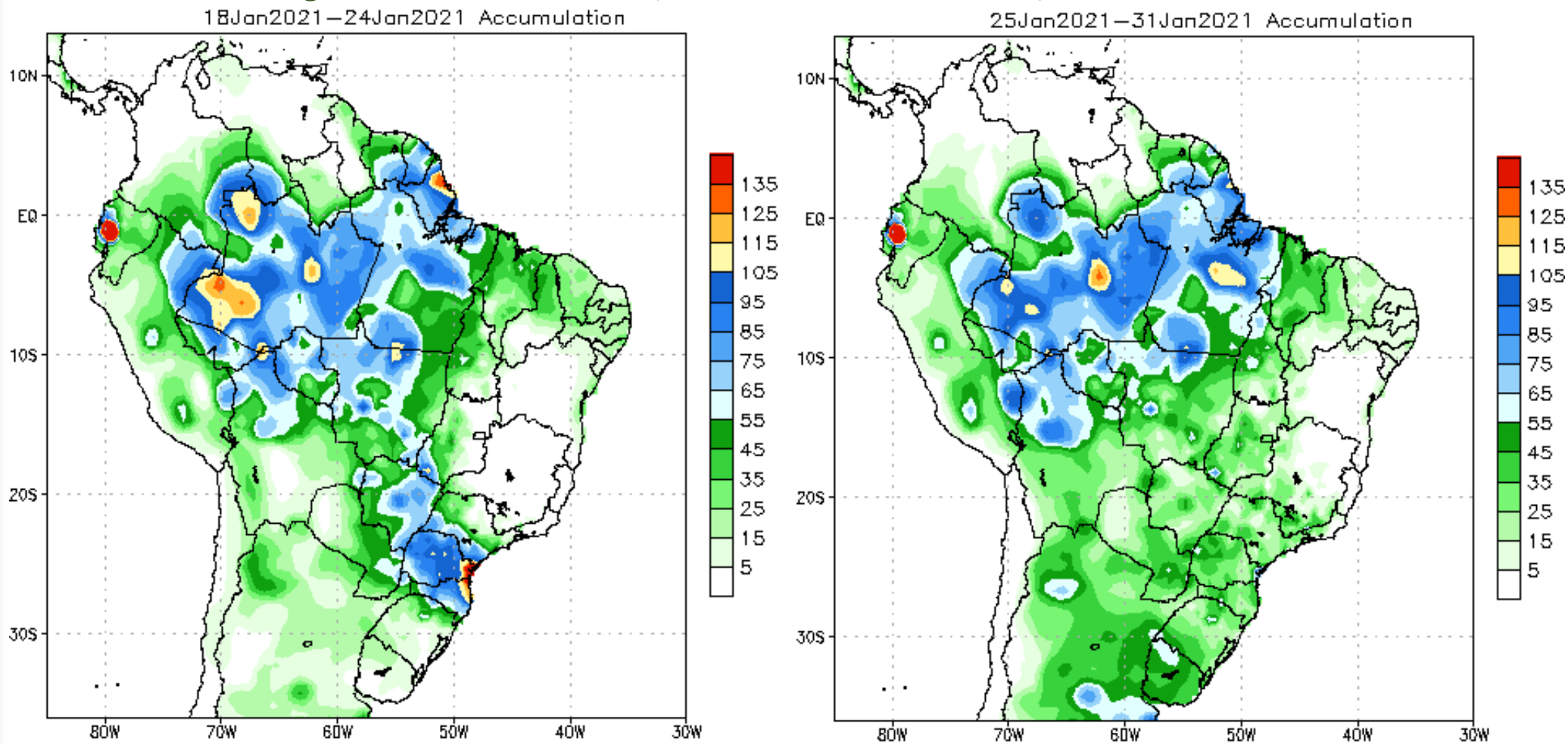
Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 19 e 22 de janeiro.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 18 a 31 de janeiro de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

11 a 18 de Janeiro de 2021

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 158,00/sc nas praças de Campo Grande, Dourados e Maracaju.

Entre os dias 11 a 18 de janeiro a saca de soja no MS permaneceu estável sendo cotada a R\$ 156,00 (Tabela 1). Em virtude do feriado Dia de Martin Luther King nos Estados Unidos tirou a referência de preços de Chicago e as cotações ficaram estáveis no mercado interno. O preço médio do mês de janeiro ficou em R\$ 153,56/sc no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 98,55%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 71,65/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 11 a 18/01/2021 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	11/01	12/01	13/01	15/01	18/01	Var. % Mês
Campo Grande	158,00	159,00	158,00	158,00	158,00	5,33
Chapadão do Sul	154,00	155,00	154,00	154,00	154,00	2,67
Dourados	158,00	159,00	158,00	158,00	158,00	5,33
Maracaju	158,00	159,00	158,00	158,00	158,00	5,33
Ponta Porã	157,00	158,00	157,00	157,00	157,00	12,14
Sidrolândia	157,00	158,00	157,00	157,00	157,00	4,67
Sonora	152,00	153,00	152,00	152,00	152,00	3,40
São Gabriel do Oeste	154,00	155,00	154,00	154,00	154,00	3,36
Preço Médio	156,00	157,00	156,00	156,00	156,00	5,23

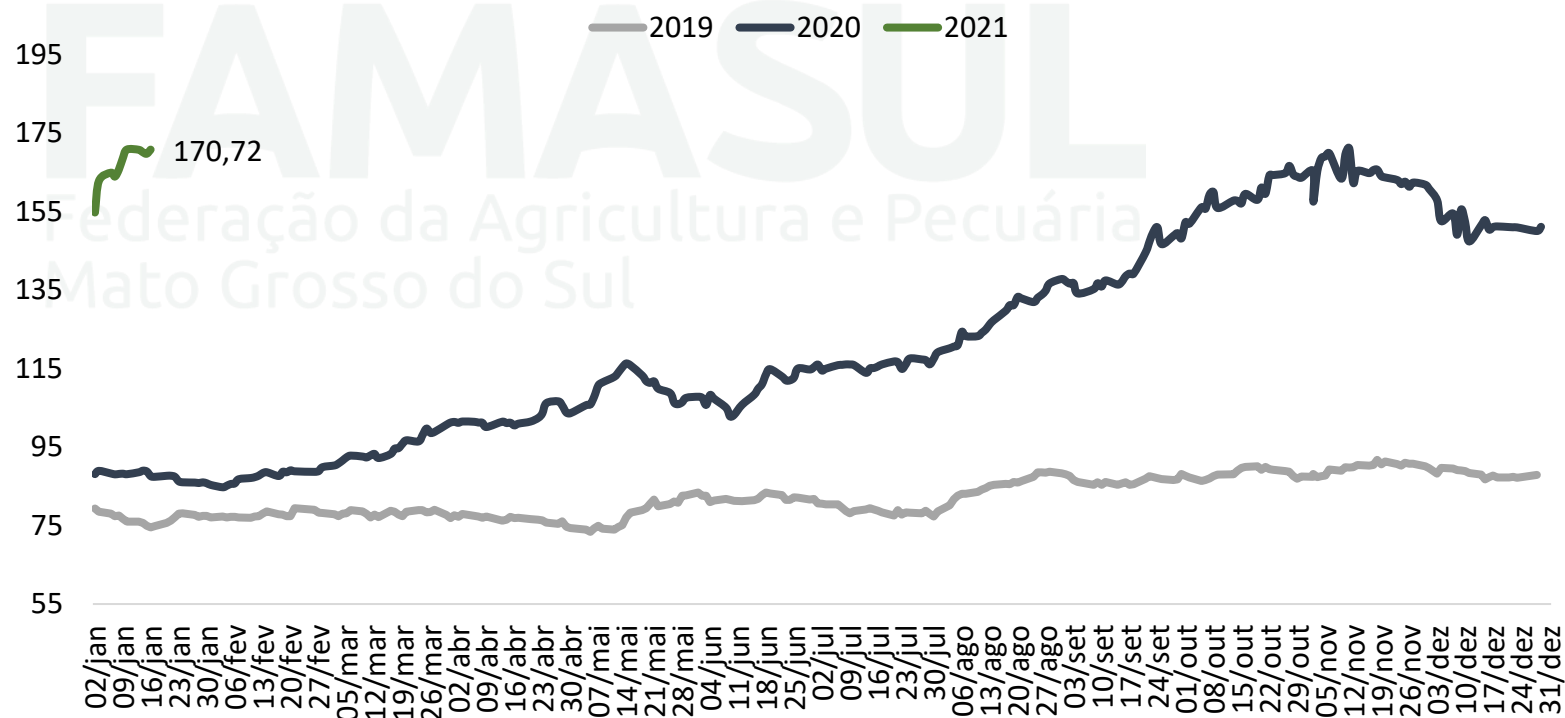
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq valorizou 1,31% entre 11 a 18 de janeiro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 170,72** no fechamento do dia 18 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 95,33%. A pressão altista se deve as expectativas de menor produção na Argentina e Uruguai e das valorizações no mercado externo, em conjunto ao remanescente da safra nacional 2019/20 limitado com a colheita da safra 2020/21 ainda incipiente no país.

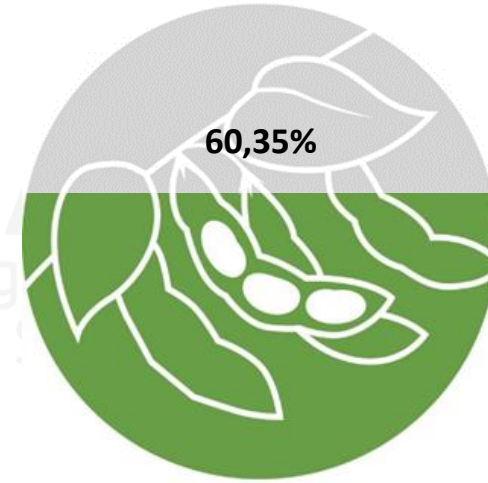


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de janeiro, o MS já havia comercializado 60,35% da safra 2020/21, avanço de 2 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 60,35%.



Safra 2020/21

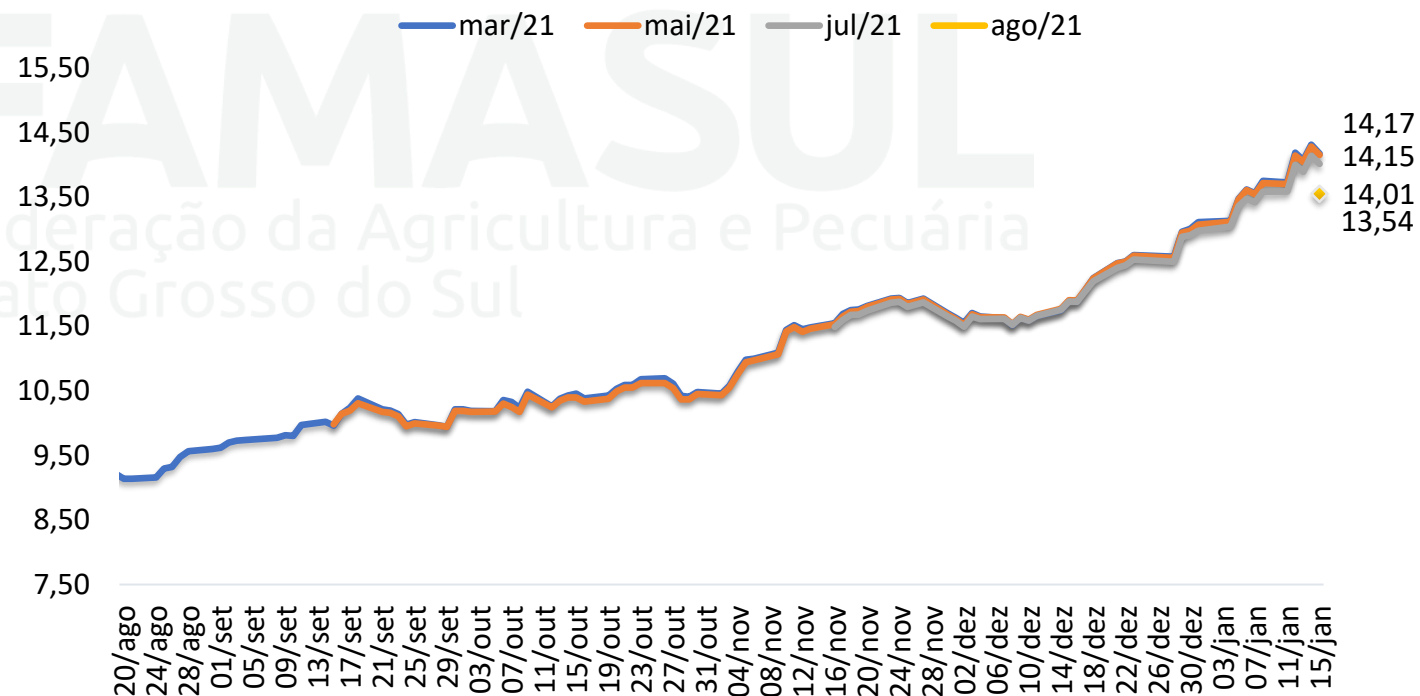
▲
Avanço de 2
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 15/12 valorizadas (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 14,17/bushel, valorização de, 3,22%. Os contratos de maio/21 e julho/21 valorizaram 3,27% e 3,15% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,15 e US\$ 14,01/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 iniciou no dia 15/01 sendo cotado a US\$ 13,54/bushel.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



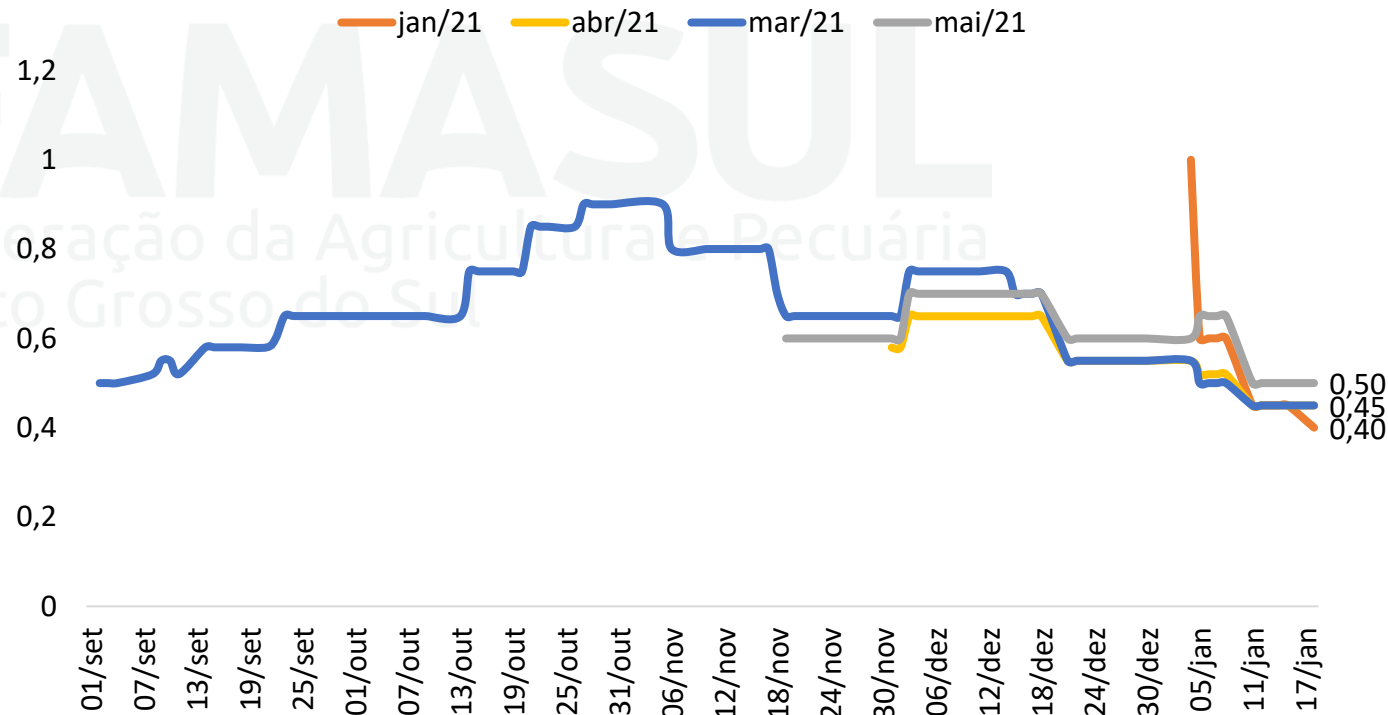
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 18/01 com desvalorização em um dos contratos. Enquanto a colheita no país ainda é incipiente, a baixa oferta exportável no mercado tem pressionado os prêmios soja.

O contrato de janeiro de 2020 foi o único a registrar desvalorização de 11,11% no período cotado a US\$ 0,40. Os contratos de março e abril de 2021 permaneceram estáveis no período, sendo permaneceu estável e fechou no dia 18 cotado a US\$ 0,50 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

11 a 18 de janeiro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 0,69% entre 11 a 18 de janeiro de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 73,13 (Tabela 5).

As cotações do milho no mercado interno seguem influenciadas pela diminuição da oferta doméstica, seguindo o padrão sazonal normal. Quanto ao preço médio do mês de janeiro cotado a R\$ 71,65, no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 77,40%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 40,39/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Tabela 5 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 11 a 18/01/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	11/01	12/01	13/01	15/01	18/01	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	73,00	73,50	73,50	73,50	73,50	0,68	2,08
Chapadão do Sul	73,00	73,50	73,50	73,50	73,50	0,68	18,55
Dourados	74,00	74,50	74,50	74,50	74,50	0,68	16,41
Maracaju	73,50	74,00	74,00	74,00	74,00	0,68	15,63
Ponta Porã	73,00	73,50	73,50	73,50	73,50	0,68	16,67
Sidrolândia	73,00	73,50	73,50	73,50	73,50	0,68	16,67
Sonora	69,50	70,00	70,00	70,00	70,00	0,72	16,67
São Gabriel do Oeste	72,00	72,50	72,50	72,50	72,50	0,69	16,94
Preço Médio	72,63	73,13	73,13	73,13	73,13	0,69	14,71

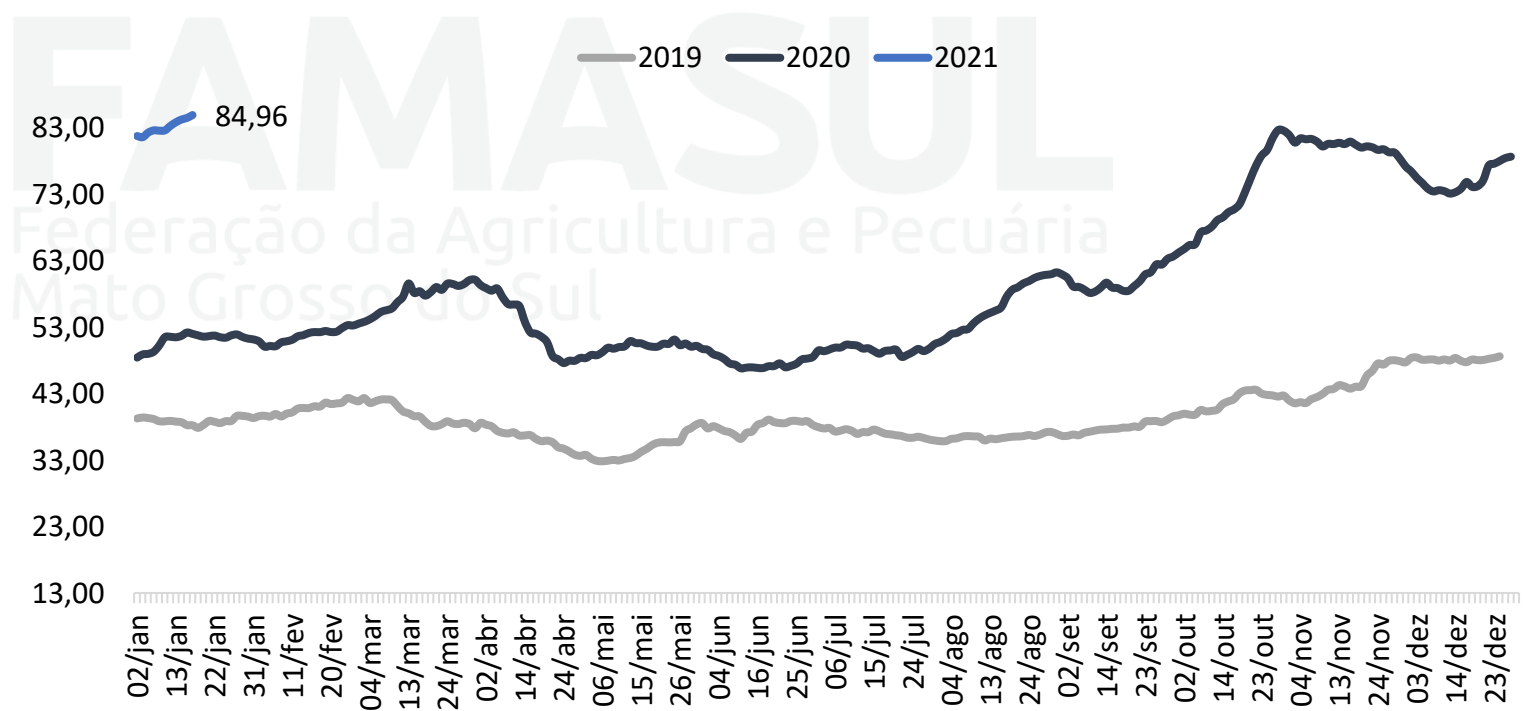
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 2,81%, em relação ao dia 11/01, e fechou 18/01 cotado a **R\$ 84,96**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 64,11% (Gráfico 16).

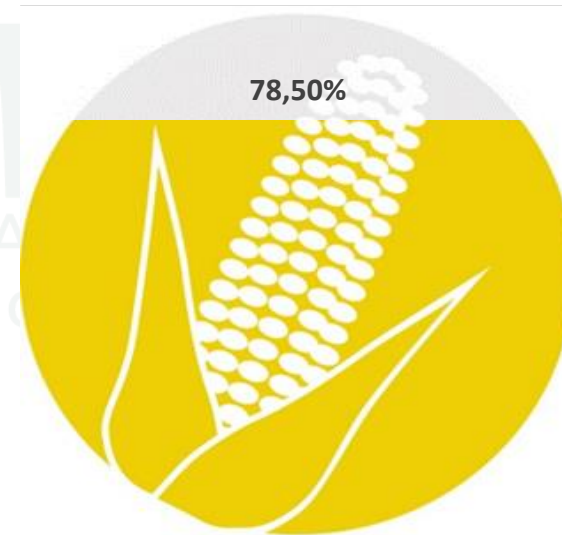


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de janeiro, o MS já havia comercializado 78,50% do milho 2ª safra 2020, atraso de 8 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 17).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
78,50%.



Safra 2020

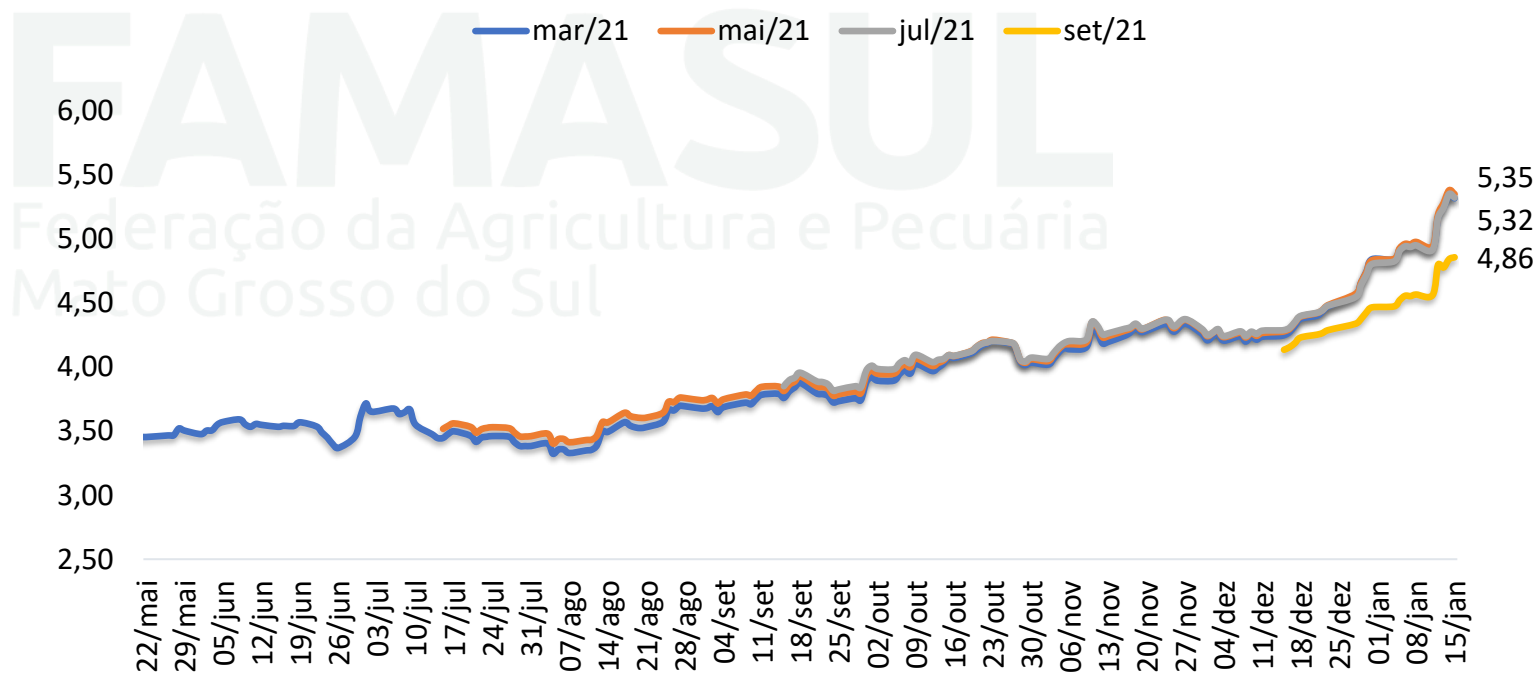
▼
Atraso de 8 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 15/01.

O vencimento de março de 2021 registrou valorização de 7,97% sendo cotado a US\$ 5,32 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 8,25%, 8,30% e 6,47%, entre 11/01 e 15/01, encerraram ao valor de US\$ 5,35, US\$ 5,32 e US\$ 4,86 por bushel.



EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

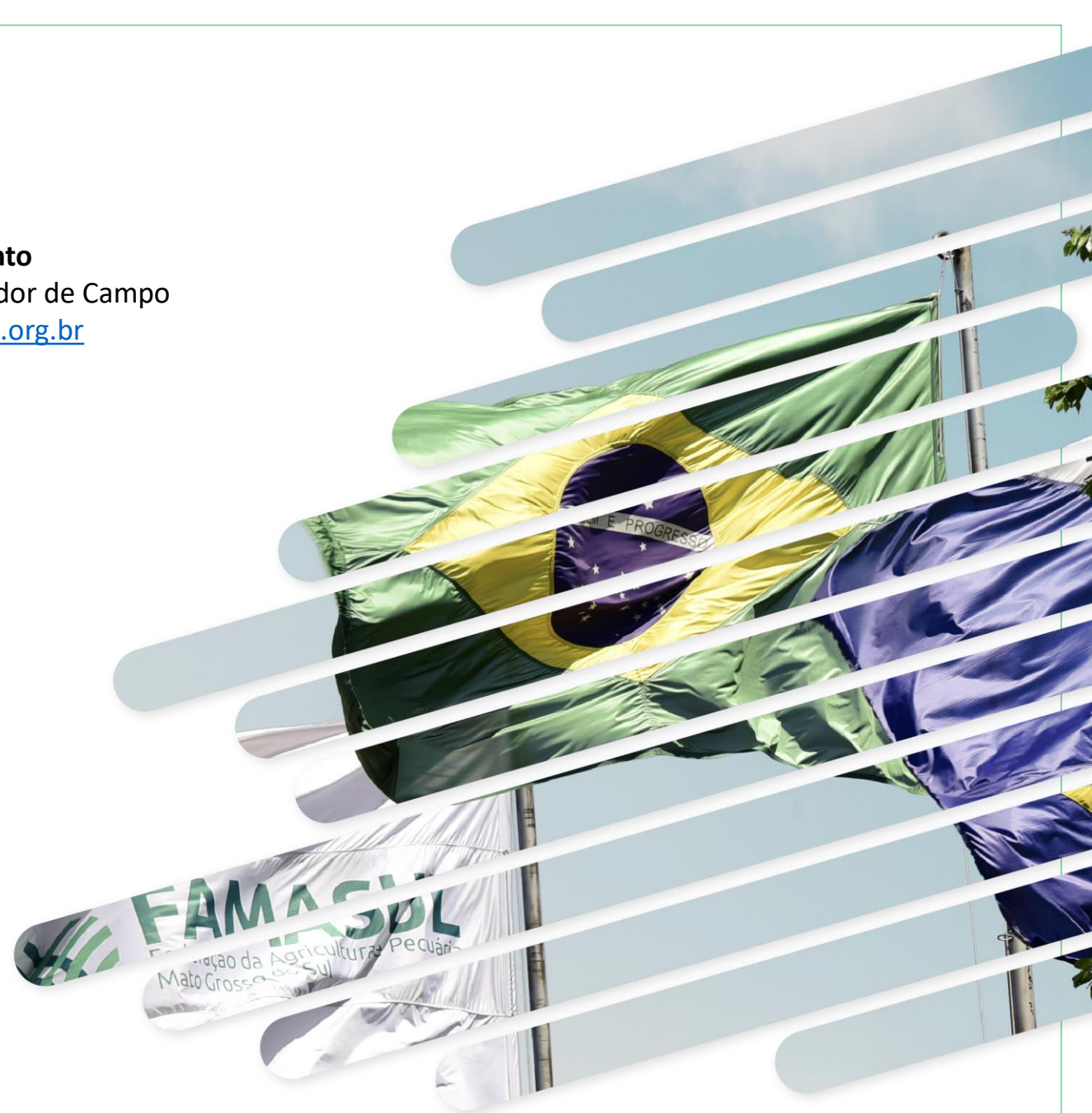
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

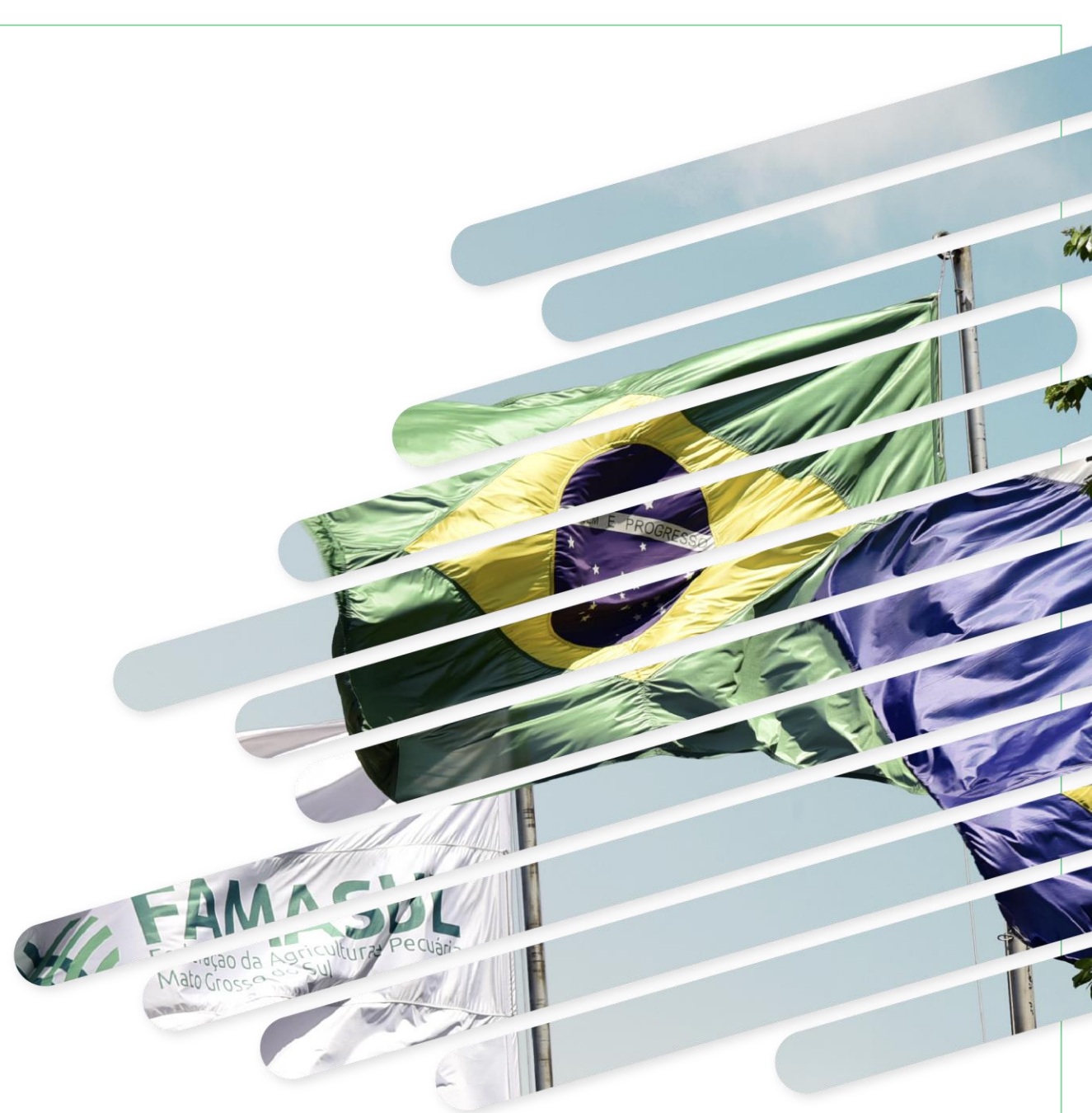
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

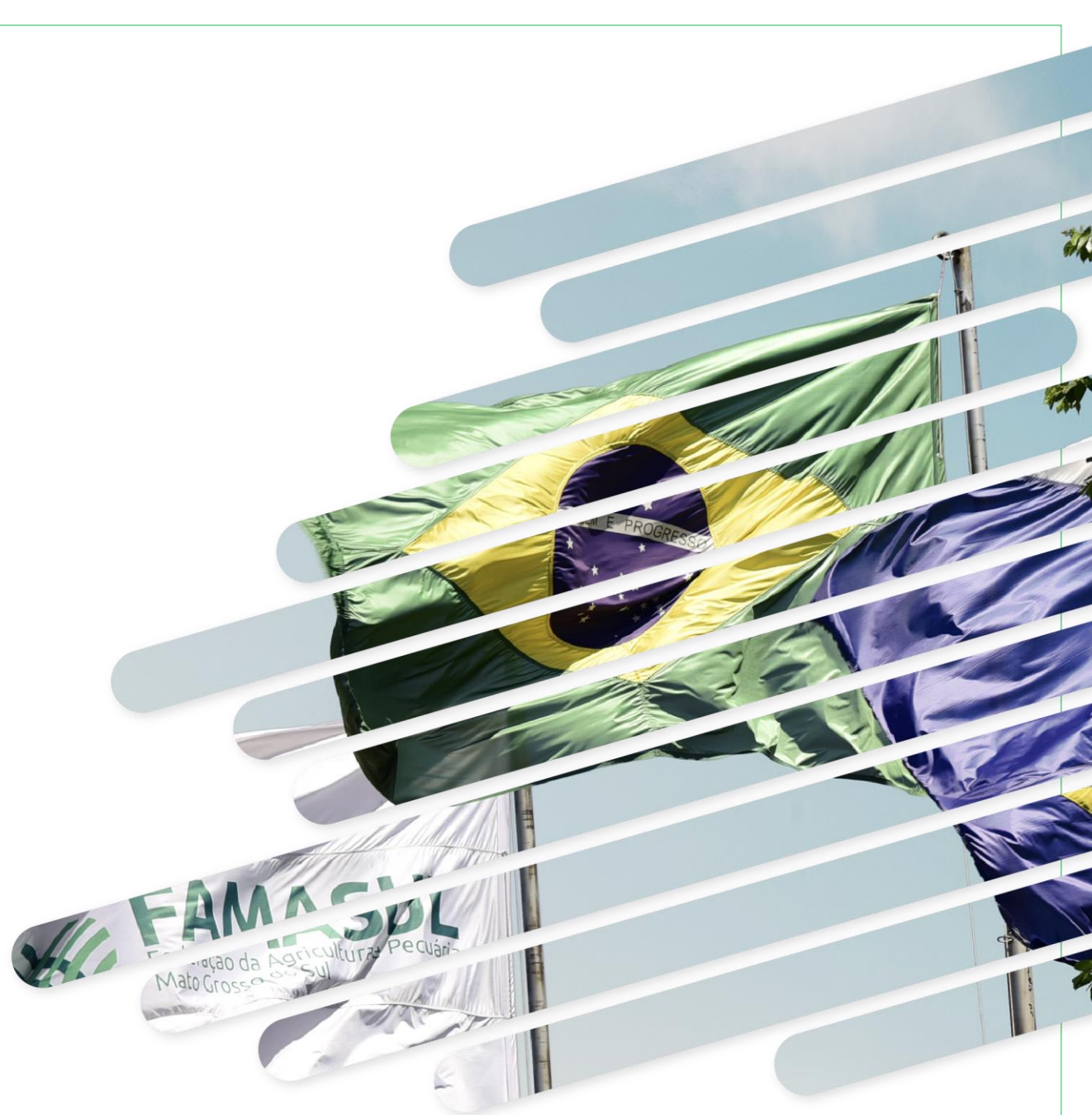
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

